

**O ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS DIREITOS HUMANOS:  
UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO USO DE RECURSOS INSTITUCIONAIS ENTRE  
OS MANDATOS DE ZEID RA'AD HUSSEIN (2014- 2018) E MICHELLE BACHELET  
(2018-2022)**

João Vítor Ferreira Fell (joaovitorferreirafell@gmail.com)

Matheus De Carvalho Hernandez (matheushernandez@ufgd.edu.br)

Essa pesquisa, a qual já está em seu segundo ciclo, observa o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, que é uma instância da ONU que trata dos assuntos relacionados aos direitos humanos no aspecto internacional e dentro das Nações Unidas. A busca pela promoção e defesa dos direitos humanos é objetivada pelo Alto Comissário, o qual, a depender do mandatário, muda suas abordagens e metodologias para atingir esse fim. Zeid Ra'ad Hussein (2014-2018) e Michelle Bachelet (2018-2022), ambos com perfis distintos, trouxeram para seu mandato suas experiências anteriores e seu histórico de defesa dos direitos humanos na busca pela promoção dos Direitos Humanos dentro e fora do sistema das Nações Unidas. Essa pesquisa tem por objetivo comparar os mandatos desses dois últimos Alto Comissários, observando de que maneira ambos utilizaram dos vetores institucionais da instância para promover os direitos humanos. Analisando também de que maneira repercutiram suas ações enquanto ocupantes do mais alto posto das Nações Unidas em defesa dos direitos humanos. Através da revisão bibliográfica sobre o tema, análise dos relatórios produzidos pelo Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Direitos Humanos – EACNUDH, além da coleta e estudo de informações trazidas de notícias que repercutiram nos principais veículos internacionais de informação, pretende-se analisar como o mandato de Zeid e o uso da voz pública interferiram na trajetória do desenvolvimento institucional do órgão. E por fim, realizar entrevistas com pessoas que atuam dentro do sistema de direitos humanos, como ativistas que trabalham em Organizações Não Governamentais, ativistas, jornalistas e funcionários do Alto Comissariado. A partir da coleta de dados, informações e conteúdos obtidos através de pesquisas e entrevistas, traçou-se a busca pela identificação do perfil dos dois Alto Comissários. A partir dela foi possível observar que em seus mandatos, suas atuações destoam se comparadas. De um lado Zeid, com uma vasta experiência no sistema ONU e um perfil multicultural e do outro, Bachelet, ex-presidenta do Chile, com um perfil maior de negociação. Portanto, com a análise dos dois mandatos e dos perfis dos dois Alto Comissários, podemos concluir que suas abordagens em publicamente denunciar (ou não) violadores de direitos humanos, influenciaram na continuidade no cargo. Zeid com um perfil mais ativista e eloquente em acusar

violadores de direitos humanos atrapalha o trabalho do Secretário Geral da ONU. Por outro lado, o perfil discreto e de negociação de Bachelet é visto como limitado por ONGs e ativistas, que buscam denunciar aqueles que violam de alguma forma os direitos humanos.

Agradecimentos: Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC do CNPq pela oportunidade de realizar essa pesquisa durante minha graduação e agradeço principalmente pelo financiamento e fomento que possibilitaram minha dedicação para realizar esta pesquisa.